

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO CAPIM-DE-CAPIVARA (*Hymenachne amplexicaulis*) EM TRÊS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

AMARAL, Iohana Barreto¹ (iohananascimento@gmail.com); AMARAL, Pedro Cesar Nelson² (pnelson@uems.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A *Hymenachne amplexicaulis*, também, conhecida regionalmente como capim-de-capivara, é predominante em locais mal drenados, margens de corpos d'água e áreas inundadas por longos períodos onde em alguns pontos do Pantanal. O capim-de-capivara é considerado uma planta daninha nas lavouras de arroz irrigado, na Austrália e Nova Zelândia. Essa forrageira foi introduzida com a finalidade de ser utilizada como pastagem, porém, em algumas situações apresenta comportamento de uma planta daninha. Essa espécie é utilizada como forragem em situações de cheia, porém seu potencial bromatológico nunca foi testado para essa região. Para avaliar seu potencial forrageiro, como mais uma fonte alternativa de alimento, para os animais adaptados ao Bioma Pantanal foi feita a proposta de realizarmos esse trabalho. Para isso foi-se feita busca pelas cidades de Aquidauana, Corumbá e Miranda, em todos os corpos d'água e lugares de água inundadas, por alguns períodos durante o ano. Devido os anos atípicos de 2021 e 2022, houve um intenso período seco e as queimadas criaram um ambiente totalmente contrário do necessário para o desenvolvimento do capim, mesmo possuindo a capacidade de conseguirem se desenvolver habilidosamente em solos de baixa fertilidade. Essa forrageira foi encontrada em uma localidade, porém, apresentando porte muito baixo, comparado ao habitual da espécie, assim como, em decorrência desse estresse hídrico, nessa região o corpus d'água já estava seco, conseqüentemente, pouca quantidade de material herbáceo que pudesse efetuar as análises bromatológicas. De acordo, com os resultados desse experimento, pode-se observar que a irregularidade climática nos últimos anos, influenciou na redução de locais de áreas inundadas como, também, da existência de exemplares do capim em ambientes adequados para seu desenvolvimento, assim como a falta de sua presença em áreas do Pantanal, que uma vez foi utilizada como uma alternativa de alimentação para os bovinos, em situações emergenciais de cheias, gerando assim uma preocupação com o destino dos capins nativos do bioma Pantanal. Se não nos preocuparmos e não forem tomadas medidas emergenciais para evitar e controlar as queimadas, as mesmas que vêm sendo observadas com frequência, principalmente nos períodos de maior seca na região, podemos observar mudanças irreversíveis, na recuperação dessa forrageira, com potencial de ser utilizado nessas condições edafoclimáticas.

PALAVRAS-CHAVE: áreas inundadas, capim nativo, Pantanal, valor nutritivo.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio do órgão financiador, a UEMS.